

O setor automobilístico brasileiro: uma análise da competitividade após a entrada dos automóveis chineses e efeitos do Programa Inovar Auto

Fernando da Silva, Vanuza Ney

As quatro maiores montadoras que dominavam o mercado automobilístico no Brasil vêm perdendo participação sistematicamente desde a abertura da economia na década de 1990. Soma-se a isso o início em 2007 da participação chinesa no mercado automobilístico brasileiro, com as montadoras Chery e Effa, trazendo suas primeiras unidades ao país. Como forma de enfrentar a intensa competitividade no setor nos últimos anos, em 2013 o governo criou o programa Inovar-Auto, que tem como objetivo principal incentivar a produção de automóveis no Brasil, atraindo investimentos e promovendo inovação tecnológica à cadeia automotiva. Nessas ações, importantes medidas como alteração de impostos e regras de nacionalização, fazem parte do programa. Partindo desse contexto, o presente trabalho objetiva identificar e analisar as consequências (e reações) do setor, em especial analisando as quatro maiores líderes de mercado no Brasil, com a entrada dos carros chineses e também analisar o Programa Inovar Auto e buscar entender seu impacto na competitividade do setor. Como metodologia do trabalho, utiliza-se dados dos principais órgãos automotivos, bem como resoluções governamentais e boletins especializados. Como indicação das leituras, o estudo evidencia uma situação de insegurança das montadoras chinesas e seus clientes, forçando uma mudança na estratégia de inovação, já que o aumento de preços foi inevitável. De outro lado, houve também uma expressiva arrecadação e maiores gastos com P&D. Resultados finais serão obtidos na conclusão da pesquisa.

Palavras-chave: Setor automobilístico, Inovar-auto, competitividade.

Instituição de fomento: PROPET Economia UFF-UCG